

Fernando Pessoa

Quê? Eu morrer?

Quê? Eu morrer?

Morrer? (...) onde centralizar

Sensação (...) e pensamento,

Suprema realidade, único Ser

Passar, deixar de ser! A consciência

Tornar-se inconsciente? E como? O Ser

Passar a Não-Ser? É impensável.

E contudo é impensável o Real.

— Vida (...) inconsciente —

E ela é o Real.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 176.